

Sinqia

Release de Resultados 2T21



**Webcast de resultados em Português
com tradução simultânea para o
Inglês**

05/08/2021 (5ª feira)

14h (Brasília) / 13h (Nova York) / 18h
(Londres)

Webcast: **Inscriva-se aqui**

(As informações de acesso serão enviadas após inscrição)

Preço: R\$ 30,51

Valor de mercado: R\$ 2.152 milhões

Quantidade de ações: 70.548.812

Base 04/08/2021

Relações com Investidores

(11) 3478-4788

(11) 4450-4433

ri@sinqia.com.br

ri.sinqia.com.br

SQIA
B3 LISTED NM

SMLL B3 IBRA B3 ITAG B3 IGC-NM B3 IGCT B3 IGC B3

São Paulo, 4 de agosto de 2021. A Sinqia S.A. (B3: SQIA3) (“**Companhia**”), provedora de tecnologia para o sistema financeiro, anuncia os resultados consolidados do segundo trimestre de 2021 (“**2T21**”).

Destaques 2T21

Estratégia de Inovação

Anunciamos o investimento do Torq Ventures, nosso programa de *CVC*, na Celcoin;

Estratégia de Consolidação

Firmamos compromisso para aquisição da divisão de administração operacional para fundos fechados de previdência da Mercer Brasil;

Estrutura de Capital

Anunciamos a emissão de até R\$ 250,0 milhões em debêntures;

ARR de Software

Recorde de R\$ 272,8 milhões no 2T21 (**+81,4% vs. 2T20**);

Número de Clientes

497 clientes ao final do 2T21 (**+153 vs. 2T20**);

Receita Líquida

Recorde de R\$ 87,8 milhões no 2T21 (**+77,2% vs. 2T20**);

Receita Recorrente

Recorde de R\$ 82,2 milhões no 2T21 (**+88,9% vs. 2T20**), 93,6% do total;

EBITDA Ajustado

Recorde de R\$ 19,7 milhões no 2T21 (**+168,1% vs. 2T20**), 22,4% de margem;

Aviso Legal

O presente material foi elaborado pela Sinqia S.A. (“Sinqia”) (B3: SQIA3) e pode conter certas declarações que expressam expectativas, crenças e/ou previsões da administração sobre eventos ou resultados futuros. Essas declarações envolvem riscos e incertezas que podem causar resultados materialmente divergentes daqueles projetados. Tais declarações estão baseadas em dados disponíveis no momento, da Sinqia e do setor em que a Sinqia se insere, e não têm por objetivo serem completas ou servirem de aconselhamento a potenciais investidores, de forma que os leitores não devem se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. O investimento nos valores mobiliários de emissão da Sinqia envolve determinados riscos. Antes de tomar qualquer decisão de investimento, os potenciais investidores devem analisar cuidadosamente todas as informações contidas no Formulário de Referência, nas demonstrações financeiras acompanhadas pelas respectivas notas explicativas e, se for o caso, nos documentos da oferta, entre outros. Os negócios, situação financeira, resultados operacionais, fluxo de caixa, liquidez e/ou perspectivas podem ser afetados de maneira adversa por fatores de risco atualmente conhecidos ou não. Este documento não se constitui em uma oferta de venda nem em uma solicitação de compra de qualquer valor mobiliário da Sinqia.

SUMÁRIO

RETROSPECTIVA.....	4
MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO.....	6
EVENTOS RECENTES	8
DESEMPENHO OPERACIONAL.....	10
ARR de Software	10
Número de Clientes.....	10
DESEMPENHO FINANCEIRO	11
Receita Líquida	11
Receitas Recorrentes	11
Custos.....	12
Lucro Bruto e Margem Bruta.....	12
Unidade de Software	12
Unidade de Serviços	15
Despesas Operacionais	16
EBITDA e EBITDA Ajustado.....	18
Resultado Financeiro.....	19
Lucro Líquido e Lucro Caixa Ajustado.....	19
POSIÇÃO FINANCEIRA.....	20
Caixa Bruto	20
Dívida Bruta.....	20
Caixa Líquido.....	20
MERCADO DE CAPITALIS.....	21
Desempenho da Ação.....	21
ANEXO – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	23
Anexo I – Demonstração de Resultados (Consolidado).....	23
Anexo II – Balanço Patrimonial (Consolidado).....	25

RETROSPECTIVA

Reportamos, com entusiasmo, os resultados do 2T21. No trimestre, realizamos muitos avanços em nossa agenda estratégica, brevemente mencionados na Mensagem da Administração e revisitados a seguir nos Eventos Recentes: o *closing* das aquisições de Simply e FEPWeb; a parceria com a Sensedia; o investimento na Celcoin; o compromisso de aquisição da divisão de administração operacional para fundos fechados de previdência da Mercer Brasil; a 2ª emissão de debêntures, entre outros. Mas antes de falar sobre os resultados, gostaríamos de fazer uma retrospectiva.

Há mais de 15 anos percebemos a oportunidade de consolidação de um mercado ultrafragmentado, e iniciamos uma estratégia de aquisições que nos trouxe à liderança. Enquanto ninguém mais percebeu essa enorme oportunidade, já completamos 3 ciclos de investimento, demarcados pela entrada de fundos de *private equity*, pela oferta inicial de ações (*IPO*) e pela oferta subsequente (*follow-on*).

Em setembro de 2019, levantamos R\$ 363 milhões com o objetivo de financiar nossa estratégia de aquisições. Nossa intenção era utilizar esses recursos com velocidade, mas sempre respeitando a disciplina estratégica e financeira que são nossas características. Pretendíamos entregar o plano em 3 anos, surgiu a pandemia do COVID-19 no meio do caminho, mas ainda assim pudemos entregar em 2 anos. Desde então, já realizamos 6 aquisições, 5 investimentos diretos e indiretos, e comprometemos 90% dos recursos levantados.

Nesses 2 anos, a Sinqia **crececeu**. Expandimos a carteira de clientes em 50%; o número de colaboradores em 40%; a base de acionistas em 62%; o ADTV das nossas ações em 112%; a receita líquida em 108%; o lucro bruto em 203%; e o EBITDA em 491%. Alguns desses valores serão ainda maiores com a adição da divisão de administração operacional para fundos fechados de previdência da Mercer Brasil, mencionada acima. Conseguimos ampliar o crescimento orgânico e a lucratividade, e nossa margem EBITDA superou a marca de 20%. São números impressionantes, que nos colocam entre as empresas de tecnologia que mais cresceram no Brasil. Nossas ações valorizaram 97%, muito acima do Ibovespa.

Nesses 2 anos, a Sinqia **amadureceu**. Ampliamos nosso portfólio de produtos para Bancos (câmbio) e Fundos (FIDC); passamos a servir a maioria das entidades de previdência do Brasil; expandimos a oferta de SaaS; nos certificamos como uma ótima empresa para trabalhar (GPTW); ingressamos em novos índices da B3; e ganhamos posições no ranking global da IDC.

Nesses 2 anos, a Sinqia **progrediu**. Realizamos duas aquisições especiais que abriram uma nova avenida de oportunidades: a Simply e a FEPWeb. Elas se combinaram criando uma nova

plataforma de negócios chamada Sinqia Digital, com um potencial incrível de crescimento orgânico e lucratividade, contribuindo para nossos números consolidados superarem a “Rule of 40”.

Nesses 2 anos, a Sinqia **inovou**. Lançamos o nosso laboratório de inovação e o nosso programa de *corporate venture capital* (“CVC”), o Torq Ventures; unimos forças com novos parceiros, Distrito, Darwin, Astella, Parallax e Sensedia; viramos sócios da Celcoin, o primeiro investimento direto entre muitos outros por vir; participamos da criação do Pix, e estamos nos tornando referência em *open banking*.

Muita coisa mudou, mas uma permaneceu: a sensação de que estamos só começando!

Recentemente, divulgamos a segunda emissão de debêntures simples, totalizando até R\$ 250 milhões, que serão utilizados na ampliação da participação no mercado. Nosso plano sempre foi alavancar a Companhia antes de diluir os acionistas. Temos gasolina nova, mas com a velocidade atual sabemos que ela não nos leva muito longe, e logo precisaremos reabastecer.

Depois de 16 anos na estrada da consolidação e 20 aquisições, nossa empresa passou a ser admirada e respeitada pelos empreendedores do setor (a recíproca também é verdadeira), muitos deles hoje querem se juntar a nós, alguns deles já são acionistas. Nos empenhamos para construir uma plataforma amigável, onde eles possam chegar mais longe e mais rápido, com o suporte da Sinqia.

O mercado alcançou um momento em que a consolidação é um caminho sem volta, e nosso *pipeline* de aquisições nunca esteve tão aquecido. Existem muitas oportunidades nas diversas verticais já atendidas – Bancos, Fundos, Previdência e Consórcios – e fora delas. Existem oportunidades óbvias, e outras não tão óbvias. E estamos preparados para manter o nosso protagonismo na consolidação do mercado.

Por tudo isso, pretendemos iniciar em breve nosso 4º ciclo de investimento. Os primeiros 3 nos trouxeram à liderança do setor, e o próximo deve ser ainda mais ambicioso e importante: nossos sonhos são ter presença em todas as instituições financeiras que operam no Brasil e ser o principal parceiro tecnológico delas. Estamos só começando.

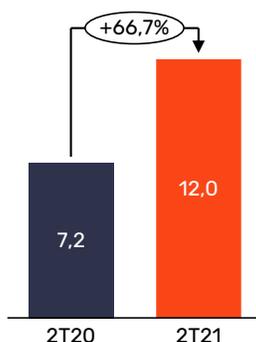
MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No trimestre, o ARR – *Annual Recurring Revenues* de Software atingiu recorde de R\$ 272,8 milhões, adição de R\$ 122,4 milhões e crescimento de 81,4% sobre o mesmo período do ano anterior. Houve um incremento inorgânico de R\$ 104,3 milhões proveniente das aquisições da Tree, Fromtis, ISP, Simply e FEPWeb, e uma adição orgânica de R\$ 18,1 milhões, impulsionada, sobretudo, pelo bom volume de vendas e reajustes contratuais. Isso significa um crescimento orgânico de 12,1%, ainda sem a contribuição da nova unidade Sinqia Digital, que cresce a taxas expressivas.

A receita líquida registrou recorde de R\$ 87,8 milhões, adição de R\$ 38,3 milhões e crescimento de 77,2% sobre o mesmo período do ano anterior. Observamos uma adição inorgânica de R\$ 29,5 milhões, proveniente das mesmas aquisições, e um incremento orgânico de R\$ 8,7 milhões, com evoluções tanto em Software como em Serviços. Isso representa um crescimento orgânico de 17,7%, ainda sem a contribuição da nova unidade Sinqia Digital.

Falando em Digital, gostaríamos de demonstrar melhor seu ritmo: conforme gráfico abaixo, a receita líquida desse negócio, não auditada em períodos anteriores, evoluiu de R\$ 7,2 milhões no 2T20 para R\$ 12,0 milhões no 2T21, um impressionante crescimento de 66,7%. Isso se justifica porque (i) seus produtos atendem a novas necessidades do sistema financeiro; (ii) sua estratégia comercial é baseada no conceito “*land and expand*”; e (iii) seu modelo comercial é fundamentado em precificação transacional. Vale ressaltar que esse crescimento ainda não reflete o *cross sell* com outros negócios da Companhia, que está só começando.

Receita líquida - Digital (R\$ MM)



A receita recorrente somou recorde de R\$ 82,2 milhões, aumento de 88,9% sobre o mesmo período do ano anterior. E o percentual de recorrência alcançou 93,6%, o maior da história.

O lucro bruto atingiu recorde de R\$ 37,5 milhões, crescimento de 123,9% sobre o mesmo período do ano anterior, também com evoluções importantes em Software e Serviços e contribuição especial da nova unidade Sinqia Digital. A margem bruta, por sua vez, foi de 42,7%, o melhor nível em

mais de 3 anos, com aumento de 8,9p.p.. Devido à escassez de talentos na área de tecnologia enfrentamos desafios para expandir o número de colaboradores na velocidade desejada, especialmente em P&D, fato que contribuiu positivamente para o desempenho do lucro bruto e da margem bruta apresentados.

As despesas gerais e administrativas somaram R\$ 19,0 milhões, expansão de 73,3% sobre o mesmo período anterior, principalmente devido às aquisições. Como o volume aumentou em ritmo inferior ao crescimento da Companhia, elas passaram a representar 21,7% da receita líquida, redução de 0,5p.p..

Por consequência, o EBITDA ajustado registrou recorde de R\$ 19,7 milhões, crescimento de 168,1% sobre o mesmo período do ano anterior. E a margem EBITDA foi de 22,4%, aumento de 7,6p.p., finalmente ultrapassando nosso objetivo de 20,0% a curto prazo. Passaremos a mirar um novo objetivo a médio prazo, por meio de otimização do negócio orgânico, captura de sinergias das últimas aquisições e contribuição das próximas aquisições, com margens potencialmente mais elevadas.

A Depreciação e Amortização total somou R\$ 11,6 milhões, expansão de 108,1% devido ao incremento proveniente das adquiridas no período, sendo que metade do volume refere-se à amortização do intangível; o resultado financeiro foi de R\$ 2,9 milhões negativo; e o IR e CSLL foram de R\$ 0,4 milhão positivo. Por consequência, o lucro líquido somou recorde de R\$ 4,8 milhões (8,3x maior), e a margem líquida foi de 5,5% (4,3p.p. maior).

No final do trimestre o caixa bruto foi de R\$ 154,1 milhões e, para reforçar o saldo, anunciamos em julho a segunda emissão de debêntures simples da Companhia, totalizando até R\$ 250 milhões, que serão utilizados na ampliação da participação no mercado. Parte desses recursos já foram comprometidos com o investimento na Celcoin e a aquisição da divisão de administração operacional para fundos fechados de previdência da Mercer Brasil; o restante deverá ser comprometido em breve, com novas aquisições. E, no final do trimestre, o caixa líquido foi de R\$ 25,0 milhões.

Para aproveitar todas as oportunidades que o mercado nos oferece, pretendemos capitalizar a Companhia. E seguimos focados em nosso plano de consolidação.

EVENTOS RECENTES

Closing das aquisições de Simply e FEPWeb. Em abril, comunicamos a conclusão da aquisição da Simply, especialista em *onboarding* digital, e da FEPWeb, referência em assinatura digital. Essas empresas constituíram a nova unidade Sinqia Digital, cuja missão será auxiliar o sistema financeiro na transformação digital por meio de (i) melhor experiência do cliente no consumo de serviços financeiros; e (ii) menor custo total da instituição na oferta de serviços financeiros.

Parceria com a Sensedia. Em maio, assinamos uma parceria com a Sensedia para facilitar a implementação do modelo *open banking* no Brasil. Nessa parceria, que compreende a cooperação comercial e técnica, (i) a Companhia contribuirá com suas plataformas para Bancos, Fundos, Previdência e Consórcio, utilizadas por quase 500 instituições financeiras, e (ii) a Sensedia contribuirá com sua reconhecida plataforma de gerenciamento de APIs, utilizada por mais de 120 clientes.

Investimento na Celcoin. Em julho, anunciamos o primeiro investimento direto minoritário do Torq Ventures: a Celcoin. A empresa é pioneira no conceito de *open finance* no Brasil, e atende mais de 170 clientes incluindo bancos digitais, *fintechs*, programas de fidelidade e varejistas. O aporte de R\$ 15 milhões compôs uma rodada de R\$ 55 milhões e contou com a liderança do Torq Ventures. Os recursos serão destinados à obtenção de licenças perante o Bacen e à expansão das operações.

Compromisso de aquisição da divisão de administração operacional para fundos fechados de previdência da Mercer Brasil. Em julho, assinamos o compromisso de aquisição da divisão de administração operacional para fundos fechados de previdência da Mercer Brasil. Baseados em uso intensivo de tecnologia, os serviços compreendem atendimento ao cliente, processamento da contabilidade e da tesouraria, e controle do risco, entre outros. Esses serviços são usados por mais de 50 entidades, especialmente as ligadas a multinacionais. Nos 12 meses encerrados em dezembro de 2020, a empresa apresentou receita líquida de R\$ 32,0 milhões.

2ª Emissão de Debêntures. Em julho, divulgamos a segunda emissão de debêntures simples, totalizando até R\$ 250 milhões, que serão utilizados na ampliação da participação da Companhia no mercado de softwares e serviços para o setor financeiro, por meio de potenciais aquisições de participação em empresas. As debêntures terão prazo de vencimento de 5 anos e juros de 100% da taxa DI (Depósitos Interfinanceiros), acrescidos de uma sobretaxa equivalente a 2,30% a.a..

Reclassificação Contábil

Neste trimestre reclassificamos algumas linhas contábeis para estarmos alinhados às práticas de mercado, conforme indicado abaixo. Dada a imaterialidade das mudanças propostas, não realizaremos a rerepresentação de dados já publicados, contudo apresentamos a seguir uma tabela com os ajustes para fins de melhor comparabilidade.

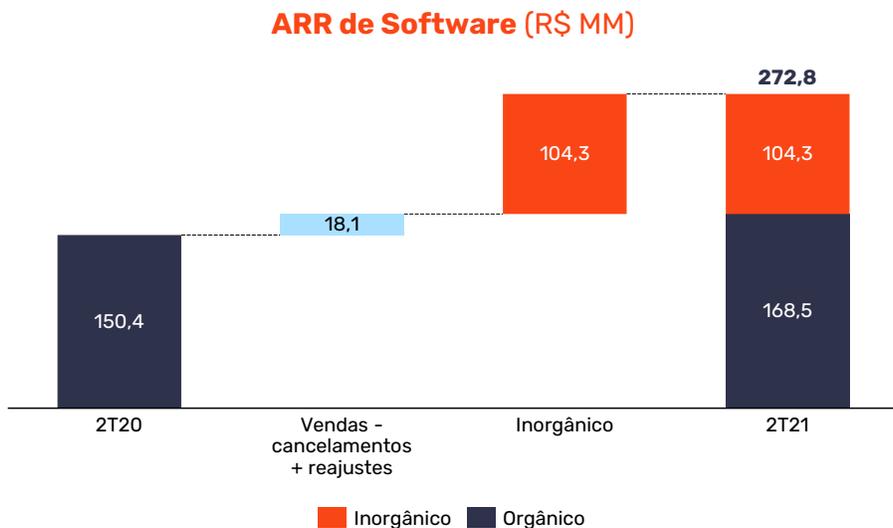
- Reclassificação de parte da linha Depreciação e Amortização (D&A), que transitavam integralmente em despesas operacionais, para custo. Essa reclassificação impactou tanto os custos de software como de serviços. Como resultado desta reclassificação, no 2T21 o D&A representou R\$ 1,2 milhões em custos e R\$ 10,4 milhões em despesas operacionais.
- Reclassificação das linhas de P&D e Inovação, que eram contabilizadas integralmente em custos de Software, para despesas gerais e administrativas. A soma dessas duas linhas no 2T21 foi de R\$ 2,4 milhões.

(R\$ mil)	2T21	2T20 ajustado	Var. 2T21/2T20	1T21 ajustado	Var. 2T21/1T21
Custo					
Depreciação e Amortização	1.195	1.526	-21,7%	1.071	11,6%
Despesas					
Depreciação e Amortização	10.430	4.061	156,8%	6.691	55,9%
PD&I	2.361	1.526	54,7%	1.071	120,5%

DESEMPENHO OPERACIONAL

ARR de Software¹

No trimestre, alcançou o valor bruto recorde de R\$ 272,8 milhões **(+81,4% vs. 2T20)** ante R\$ 150,4 milhões no 2T20. O crescimento se deu, principalmente, por entrada de R\$ 104,3 milhões inorgânico proveniente das aquisições de Tree, Fromtis, ISP, FEPWeb e Simply, e de R\$ 18,1 milhões orgânicos (+12,1% vs. 2T20).



Número de Clientes

No trimestre aumentou para 497 **(+153 vs. 2T20)**, resultado da adição de clientes provenientes das últimas aquisições e de novas vendas. O maior cliente contribuiu com 3,3% da receita líquida (vs. 6,0% no 2T20), queda de 2,7p.p. resultante de diluição da carteira com a entrada de novos clientes e do menor volume de receitas nesse cliente.



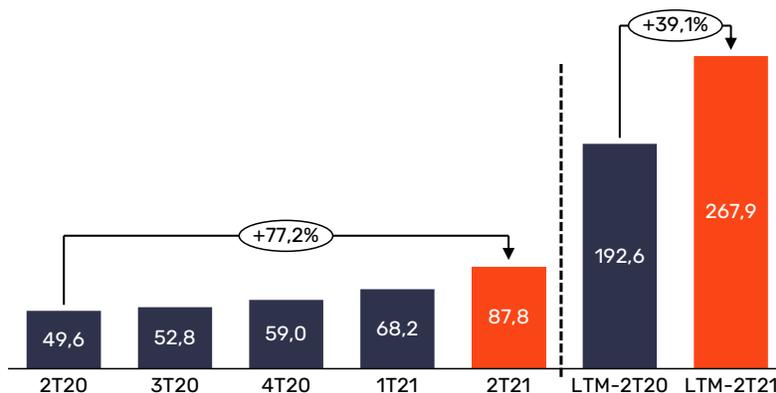
¹ Contratos assinados anualizados, implantados ou não, que passam a gerar receitas recorrentes após a conclusão da implantação. O conceito de ARR inorgânico considera apenas as aquisições realizadas no período de 12 meses anteriores à divulgação, ou seja, Tree, Fromtis, ISP, FEPWeb e Simply (adquiridas no 4T20 e 1T21).

DESEMPENHO FINANCEIRO

Receita Líquida

No trimestre, registrou recorde de R\$ 87,8 milhões (**+77,2% vs. 2T20**), ante R\$ 49,6 milhões no mesmo período do ano anterior. O crescimento da receita se deu pela contribuição de R\$ 29,5 milhões inorgânicos e R\$ 8,7 milhões orgânicos, sendo R\$ 5,6 milhões em Software e R\$ 3,2 milhões em Serviços.

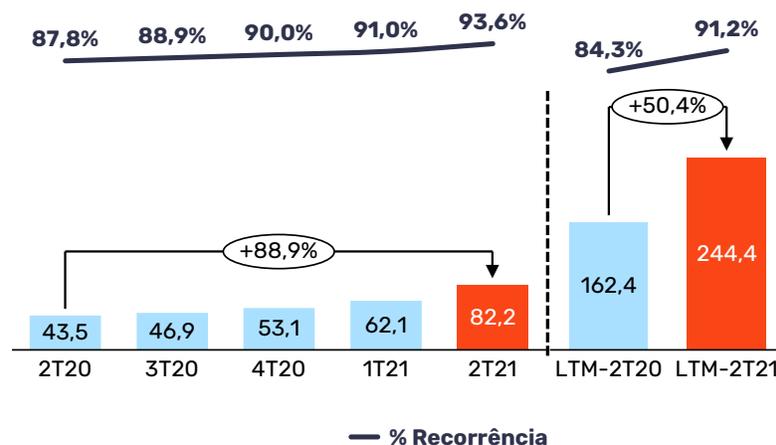
Receita Líquida (R\$ MM)



Receitas Recorrentes

No trimestre, registraram recorde de R\$ 82,2 milhões (**+88,9% vs. 2T20**) ante R\$ 43,5 milhões no 2T20. Essas receitas representaram 93,6% da receita líquida total (vs. 87,8% no 2T20), o percentual mais alto na história da Sinqia, e que é consequência do constante empenho em alcançar um modelo de negócios cada vez mais resiliente.

Receita Recorrente (R\$ MM)



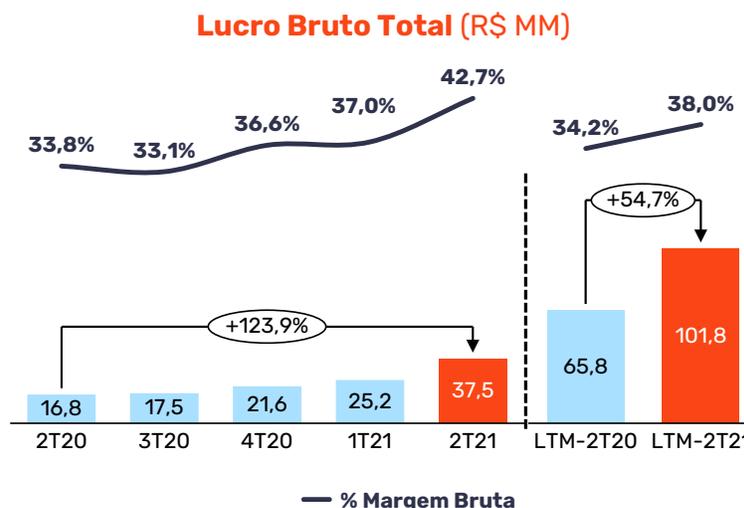
Custos

No trimestre, somaram R\$ 50,3 milhões **(+53,3% vs. 2T20)** ante R\$ 32,8 milhões no mesmo período do ano anterior. O aumento se deu, principalmente, pela entrada de R\$ 13,4 milhões inorgânicos, provenientes das aquisições realizadas nos últimos 12 meses.

Conforme explicado acima, parte da linha Depreciação e Amortização, que transitava em despesas operacionais, foi reclassificada para custos, com impacto de R\$ 1,2 milhões no período.

Lucro Bruto e Margem Bruta

No trimestre, o Lucro Bruto atingiu R\$ 37,5 milhões **(+123,9% vs. 2T20)** ante R\$ 16,8 milhões no mesmo período do ano anterior. A Margem Bruta foi de 42,7% **(+8,9p.p. vs. 2T20)** ante 33,8% no mesmo período do ano anterior. A melhoria dos indicadores se deu pelo ganho de eficiência tanto em Software quanto em Serviços, conforme detalhado abaixo.



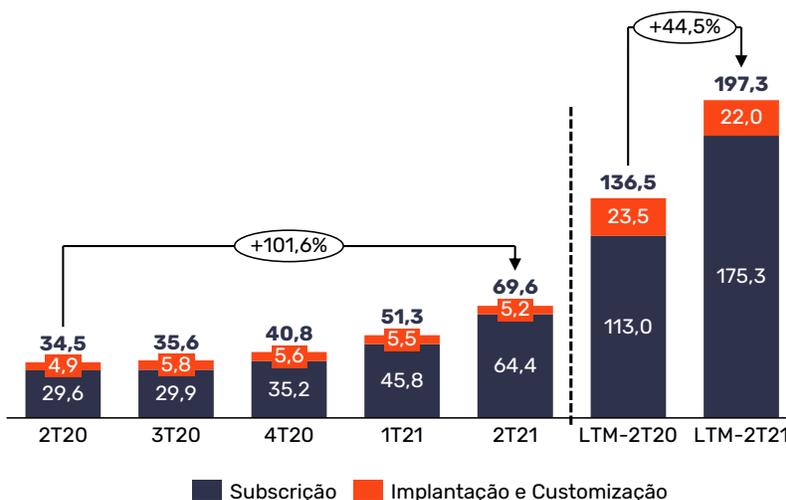
Unidade de Software

Receita Líquida de Software

No trimestre registrou recorde de R\$ 69,6 milhões **(+101,6% vs. 2T20)** ante R\$ 34,5 milhões no mesmo período do ano anterior. A receita de Subscrição foi recorde e totalizou R\$ 64,4 milhões **(+117,6% vs. 2T20)** ante R\$ 29,6 milhões no 2T20. A receita de Implantação e Customização foi de R\$ 5,2 milhões **(+5,3% vs. 2T20)** ante R\$ 4,9 milhões no ano passado. Ressaltamos ainda que o desempenho das receitas de Subscrição reflete a evolução no modelo comercial em que novos

clientes passam a pagar pelo uso do software na assinatura do contrato (e não mais na instalação do software), e são isentos da Implantação.

Receita Líquida de Software (R\$ MM)



O crescimento orgânico foi de R\$ 5,5 milhões, aumento de 16,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo a conversão do *backlog* de implantação em receita e os reajustes (por inflação e por volumetria), especialmente em Fundos (+46,5% vs. 2T20) e Bancos (+22,7% vs. 2T20), devido ao cenário mais favorável nessas verticais, que seguem registrando a entrada de novos participantes. O crescimento inorgânico de R\$ 29,5 milhões foi proveniente das aquisições de Tree, Fromtis, ISP, FEPWeb e Simply, inexistentes no 2T20.

Receita Líquida de Software (R\$ mil)

(R\$ mil)	2T21	2T20	Var. 2T21/2T20	1T21	Var. 2T21/1T21	LTM-2T21	LTM-2T20	Var.
Receita Líquida de Software	69.560	34.502	101,6%	51.260	35,7%	197.282	136.505	44,5%
Bancos	23.023	18.759	22,7%	21.656	6,3%	86.069	76.418	12,6%
Fundos	6.018	4.107	46,5%	5.387	11,7%	21.557	17.259	24,9%
Previdência	9.080	8.691	4,5%	9.094	-0,1%	35.995	32.178	11,9%
Consórcio	1.930	2.945	-34,5%	1.741	10,9%	8.305	10.650	-22,0%
Inorgânico	29.509	-	n.a	13.382	120,5%	45.357	-	n.a
Digital	11.992	-	n.a	-	n.a	11.992	-	n.a
Outros	17.517	-	n.a	13.382	30,9%	33.365	-	n.a

Custos de Software

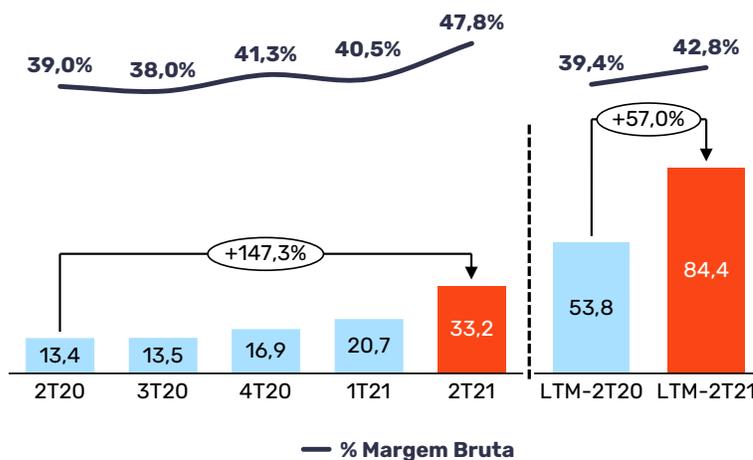
No trimestre foram de R\$ 36,3 milhões **(+72,4% vs. 2T20)** ante R\$ 21,1 milhões no mesmo período do ano anterior. O aumento dos custos foi inferior ao crescimento da receita, evidenciando os ganhos de eficiência. No trimestre reclassificamos as contas de PD&I para Despesas, desta forma o crescimento orgânico de R\$ 1,8 milhão refere-se apenas a custos operacionais. O crescimento inorgânico de R\$ 13,4 milhões foi proveniente das aquisições de Tree, Fromtis, ISP, Simply e FEPWeb inexistentes no mesmo trimestre do ano anterior.

O impacto da reclassificação de parte da linha de Depreciação e Amortização, mencionada acima, foi de R\$ 0,5 milhão no período.

Lucro Bruto e Margem Bruta de Software

No trimestre, o Lucro Bruto foi recorde de R\$ 33,2 milhões **(+147,3% vs. 2T20)** ante R\$ 13,4 milhões no mesmo período do ano anterior, enquanto a Margem Bruta foi de 47,8% **(+8,8p.p. vs. 2T20)** ante 39,0% no mesmo período do ano anterior. Esse melhor desempenho da margem reflete melhorias operacionais, assim como a consolidação dos resultados da Simply e FEPWeb no trimestre.

Lucro Bruto de Software (R\$ MM)

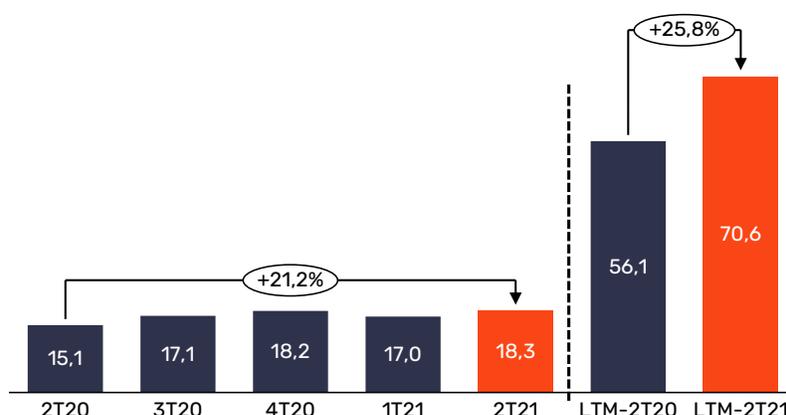


Unidade de Serviços

Receita Líquida de Serviços

No trimestre registrou recorde de R\$ 18,3 milhões **(+21,2% vs. 2T20)** ante R\$ 15,1 milhões no mesmo período do ano anterior. A receita de Outsourcing, de natureza recorrente, foi de R\$ 17,8 milhões, e representou 98% do total de Serviços. O crescimento da unidade é resultado da entrada de novos clientes, do aumento dos serviços gerenciados em relação a alocação de recursos nos clientes e do desenvolvimento de soluções customizadas, resultantes da forte demanda por serviços de transformação digital no setor financeiro.

Receita líquida de Serviços (R\$ MM)



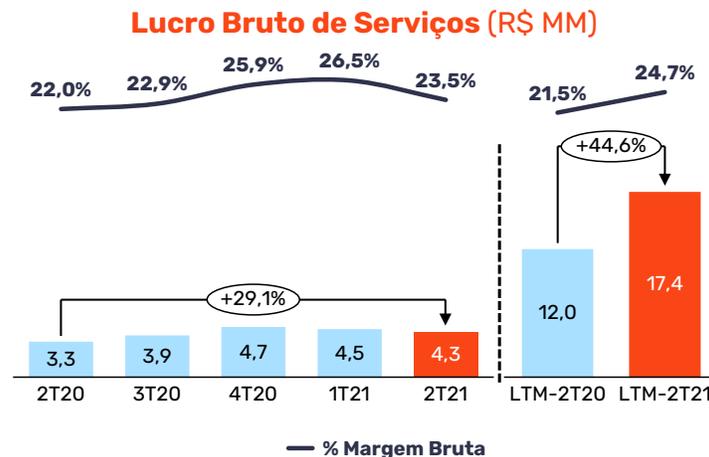
Custos de Serviços

No trimestre foram de R\$ 14,0 milhões **(+19,0% vs. 2T20)** ante R\$ 11,7 milhões no mesmo período do ano anterior, refletindo, sobretudo, a contratação de terceiros para reforço das equipes. Apesar do impacto negativo da reclassificação mencionada acima da linha de Depreciação e Amortização, o aumento no custo foi inferior ao crescimento da receita e reflete a eficiência do modelo de serviços gerenciados.

Lucro Bruto e Margem Bruta de Serviços

No trimestre o Lucro Bruto foi de R\$ 4,3 milhões **(+29,1% vs. 2T20)** ante R\$ 3,3 milhões no mesmo período do ano anterior, e a Margem Bruta foi de 23,5% **(+1,4p.p. vs. 2T20)** ante 22,0% no mesmo período do ano anterior. Esse desempenho reflete tanto o aumento de vendas no período como o aumento da representatividade de serviços gerenciados, que possuem maior valor agregado.

Vale destacar que a margem bruta desse trimestre foi impactada pela reclassificação da linha de Depreciação e Amortização. Excluindo esse efeito, a margem teria sido de 27,2%.



Despesas Operacionais

Despesas Comerciais, Gerais & Administrativas

No trimestre, as despesas SG&A somaram R\$ 19,0 milhões **(+73,3% vs. 2T20)** ante R\$ 11,0 milhões no mesmo período do ano anterior. Esse aumento é explicado principalmente pela consolidação de despesas das aquisições realizadas nos últimos 12 meses no montante de R\$ 3,4 milhões, distribuídas por diversas linhas. E todas essas linhas apresentaram variação inferior ao crescimento da receita.

As despesas orgânicas, por sua vez, foram impactadas, principalmente, pelos maiores gastos com o Administrativo, na linha de pessoal, impulsionado pelo maior provisionamento de bônus da Companhia, dado o desempenho superior às metas observado até o momento, e pelo complemento de provisões para devedores duvidosos realizadas no período.

Adicionalmente, dada a reclassificação das linhas de PD&I de custos para despesas, ocorrida a partir deste trimestre, foi observado um impacto no valor de R\$ 2,4 milhões. Na tabela abaixo refletimos a reclassificação apontada também para os demais períodos para fins de melhor comparabilidade.

Despesas SG&A (R\$ mil)

(R\$ mil)	2T21	2T20 ajustado	Var. 2T21/2T20	1T21 ajustado	Var. 2T21/1T21	LTM-2T21 ajustado	LTM-2T20	Var.
Despesas SG&A	19.021	10.979	73,3%	13.899	36,9%	55.324	46.407	19,2%
% da Receita	21,7%	22,2%	-0,5 p.p.	20,4%	1,3 p.p.	20,7%	24,1%	-3,4 p.p.
Comercial	3.520	2.372	48,4%	3.132	12,4%	12.167	11.559	5,3%
Marketing	470	356	32,1%	575	-18,2%	1.910	2.027	-5,8%
Administrativo	5.447	3.209	69,7%	4.083	33,4%	16.778	15.870	5,7%
TI e Facilities	3.597	2.200	63,5%	2.791	28,9%	11.562	11.450	1,0%
M&A	929	1.420	-34,6%	1.795	-48,3%	4.156	2.645	57,1%
PD&I	2.361	1.526	54,7%	1.071	120,5%	6.214	-	n.a
Outras despesas	2.698	(104)	n.a	452	496,9%	2.537	588	331,5%

Depreciação e Amortização

No trimestre, as linhas de depreciação e amortização em despesas somaram R\$ 10,4 milhões **(+156,8% vs. 2T20)** ante R\$ 4,1 milhões no mesmo período do ano passado. A depreciação do imobilizado somou R\$ 1,8 milhão **(+28,9% vs. 2T20)** ante R\$ 1,4 milhão no mesmo período anterior, aumento devido à ampliação nas linhas de computadores e periféricos e arrendamentos de imóveis. E a amortização somou R\$ 8,6 milhões **(+226,3% vs. 2T20)** ante R\$ 2,6 milhões no mesmo período do ano passado, aumento explicado pela adição de ativos intangíveis provenientes das aquisições (Tree, Fromtis, ISP, FEPWeb e Simply) e direitos de uso de softwares de terceiros.

Na tabela abaixo refletimos o impacto da reclassificação da linha de Depreciação e Amortização, conforme mencionado anteriormente, também para os demais períodos para fins de melhor comparabilidade.

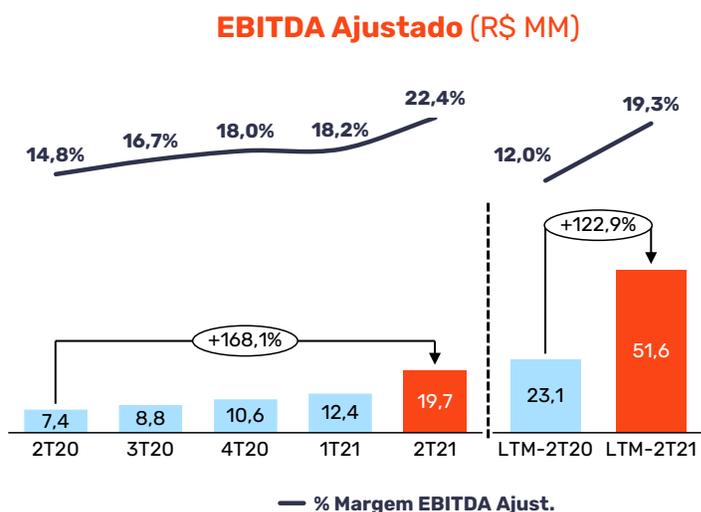
Depreciação e Amortização (R\$ mil)

(R\$ mil)	2T21	2T20 ajustado	Var. 2T21/2T20	1T21 ajustado	Var. 2T21/1T21	LTM-2T21 ajustado	LTM-2T20	Var.
Depreciação e Amortização	10.430	4.061	156,8%	6.691	55,9%	27.237	16.968	60,5%
Depreciação	1.841	1.428	28,9%	1.497	23,0%	6.540	3.108	110,5%
Amortização	8.589	2.633	226,3%	5.194	65,4%	20.697	13.860	49,3%
Amortização de aquisições	5.751	2.066	178,4%	3.259	76,5%	13.749	10.819	27,1%
Outras amortizações	2.838	567	400,9%	1.935	46,7%	6.948	3.041	128,4%

Ao final do período, o saldo de ágio foi de R\$ 250,0 milhões **(+R\$ 67,6 milhões vs. 1T21)**, pela adição com as aquisições de Simply e FEPWeb.

EBITDA e EBITDA Ajustado

No trimestre, o EBITDA Ajustado atingiu novo recorde de R\$ 19,7 milhões **(+168,1% vs. 2T20)** ante R\$ 7,4 milhões no mesmo período do ano anterior, com margem EBITDA, também recorde, de 22,4% **(+7,6p.p. vs. 2T20)** ante 14,8% no mesmo período do ano anterior. Esse desempenho é explicado pela consolidação no trimestre dos resultados provenientes da Simply e FEPWeb e pelos ganhos de escala, principalmente pela captura de sinergias provenientes das últimas aquisições, dado o controle diligente das despesas.



Reconciliação do EBITDA² e EBITDA Ajustado (R\$ mil)

(R\$ mil)	2T21	2T20	Var. 2T21/2T20	1T21	Var. 2T21/1T21	LTM-2T21	LTM-2T20	Var.
EBITDA*	19.707	7.308	169,7%	12.422	58,6%	51.550	20.261	154,4%
(+) Despesas Extraordinárias - earnout	-	-	n.a	-	n.a	-	1.384	n.a
(+) Despesas Extraordinárias - integração	-	42	n.a	-	n.a	-	1.073	n.a
(+) Custos Extraordinários - integração	-	-	n.a	-	n.a	30	423	-92,9%
EBITDA ajustado	19.707	7.350	168,1%	12.422	58,6%	51.580	23.141	122,9%
<i>Mg. EBITDA ajust.</i>	<i>22,4%</i>	<i>14,8%</i>	<i>7,6 p.p.</i>	<i>18,2%</i>	<i>4,2 p.p.</i>	<i>19,3%</i>	<i>12,0%</i>	<i>7,2 p.p.</i>

² O EBITDA (ou LAJIDA) é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, de acordo com a Instrução CVM 527/12, que consiste no resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro, participação de minoritários e da depreciação e amortização. O EBITDA ajustado corresponde ao EBITDA, acrescido de efeitos extraordinários com aquisições e eventos não-recorrentes. A linha "Despesas extraordinárias - earn-out" representa o complemento na provisão de earn-outs; a linha "Despesas extraordinárias - integração" representa os gastos rescisórios extraordinários nas áreas corporativas; e a linha "Custos extraordinários - integração" representa os gastos rescisórios extraordinários nas unidades de Software e Serviços;

Resultado Financeiro

No trimestre, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 2,9 milhões (vs. R\$ 0,4 milhão negativo no 2T20). As despesas financeiras totalizaram R\$ 4,4 milhões (vs. R\$ 2,9 milhões no 2T20), devido, principalmente, ao aumento do passivo de obrigações relacionadas à parcela a prazo das últimas aquisições. As receitas financeiras somaram R\$ 1,5 milhão (vs. R\$ 2,5 milhões no 2T20), resultado dos desembolsos de caixa relacionados à parcela à vista das aquisições.

Resultado Financeiro (R\$ mil)

(R\$ mil)	2T21	2T20	Var. 2T21/2T20	1T21	Var. 2T21/1T21	LTM-2T21	LTM-2T20	Var.
Resultado Financeiro	(2.943)	(415)	609,2%	(2.333)	26,1%	(5.950)	(618)	862,8%
Receitas financeiras	1.471	2.471	-40,5%	1.379	6,7%	6.454	11.676	-44,7%
Despesas financeiras	(4.414)	(2.886)	52,9%	(3.712)	18,9%	(12.404)	(12.294)	0,9%

Lucro Líquido

No trimestre, o Lucro Líquido foi de R\$ 4,8 milhões **(+8,3x vs. 2T20)** ante R\$ 0,6 milhão no mesmo período do ano anterior, resultado do maior nível de receita da Companhia combinado com a gestão diligente de despesas.

Excluindo os efeitos destacados abaixo, o lucro líquido teria somado R\$ 12,6 milhões, 3,1 vezes superior ao mesmo período do ano anterior.

Lucro Líquido Ajustado (R\$ mil)

(R\$ mil)	2T21	2T20	Var. 2T21/2T20	1T21	Var. 2T21/1T21	LTM-2T21	LTM-2T20	Var.
Lucro líquido	4.813	580	729,9%	779	518,0%	9.525	2.363	303,2%
(+) Efeitos extraordinários	-	42	n.a	-	n.a	30	2.880	-99,0%
(+) Amortização (intangível das aquisições)	5.751	2.066	178,4%	3.259	76,5%	13.749	10.819	27,1%
(+) IR e CS diferidos (ágio das aquisições)	2.017	1.436	40,5%	1.496	34,8%	6.299	3.063	105,6%
Lucro Líquido Ajustado	12.581	4.124	205,1%	5.534	127,4%	29.603	19.125	54,8%

POSIÇÃO FINANCEIRA

Caixa Bruto

Ao final do trimestre tínhamos R\$ 154,1 milhões em caixa **(-R\$ 79,9 milhões vs. 1T21)** ante R\$ 234,0 milhões no trimestre passado. Esta variação foi provocada, principalmente, pelos desembolsos de caixa relacionados à parcela à vista das aquisições de Simply e FEPWeb no valor de R\$ 33,6 milhões, e à recompra de ações no valor de R\$ 57,0 milhões entregues para os fundadores dessas empresas, que se tornaram acionistas da Sinqia. Para viabilizar a continuidade do nosso plano estratégico de consolidação, anunciamos em julho o reforço do nosso caixa por meio da 2ª emissão de debêntures da Companhia de até R\$ 250 milhões.

Dívida Bruta

Ao final do trimestre tínhamos R\$ 129,2 milhões em dívida bruta **(+R\$ 1,9 milhão vs. 1T21)** ante R\$ 127,3 milhões no trimestre passado. Esta variação se deu por maiores obrigações por aquisição de investimento, que foram de R\$ 95,8 milhões **(+R\$ 5,0 milhões vs. 1T21)**, devido a contração de novas obrigações relacionadas às parcelas a prazo da aquisição de Simply e FEPWeb no valor de R\$ 25,7 milhões e redução do saldo devedor de nossos empréstimos, que encerrou o período em R\$ 33,4 milhões **(-R\$ 3,1 milhões vs. 1T21)**.

Caixa Líquido

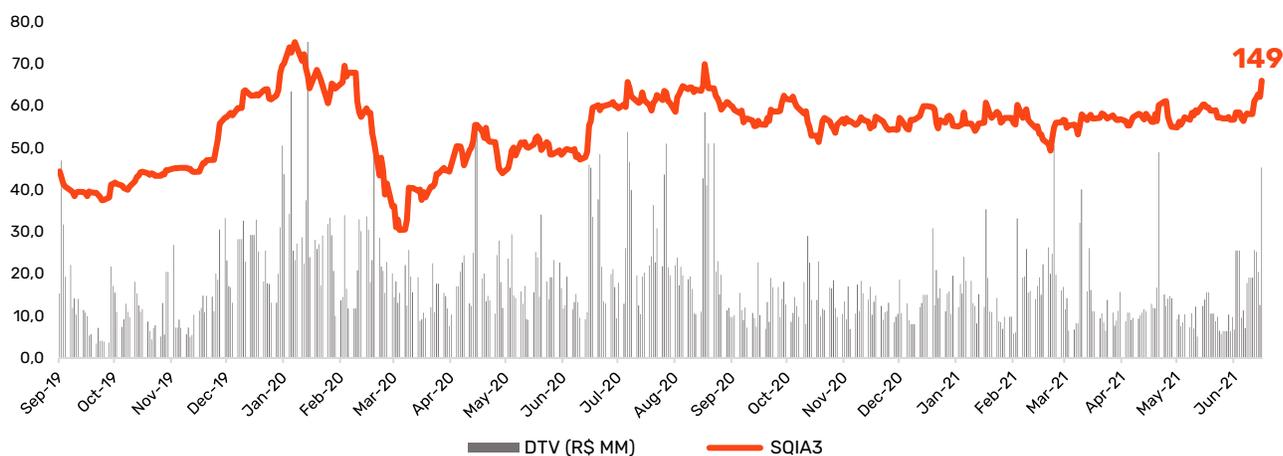
Encerramos o trimestre com R\$ 25,0 milhões de caixa líquido **(-R\$ 81,7 milhões vs. 1T21)** ante R\$ 106,7 milhões no último trimestre.

MERCADO DE CAPITAIS

Desempenho da Ação

As ações da Companhia (NM: SQIA3) encerraram o trimestre cotadas a R\$ 24,60 **(+8,5% vs. 1T21)** ante R\$ 22,68 no trimestre passado. Analisando o desempenho da ação desde o *follow on* (set/19), a Companhia valorizou 59,0% até 30/06/2021.

Desempenho da Ação - Base 100 (R\$ MM)



Valor de Mercado

Ao final do segundo trimestre de 2021, a Companhia atingiu R\$ 1,7 bilhão em valor de mercado **(+8,5% vs. 1T21)** ante R\$ 1,6 bilhão no trimestre passado.

Volume médio diário negociado (ADTV)

Durante os três meses que compõem o 2T21, o volume médio negociado foi de R\$ 12,4 milhões **(-26,6% vs. 1T21)** ante R\$ 16,9 milhões no trimestre passado.

Base Acionária

A base acionária finalizou o trimestre com 103,1 mil acionistas **(-8,5% vs. 1T21)** ante R\$ 112,8 mil no trimestre passado.

Ações em Circulação (*free float*)

Encerramos o trimestre com 83,4% de nossas ações em livre circulação **(+2,5p.p. vs. 1T21)** ante 80,9% no trimestre passado.

Declaração da Diretoria. A Diretoria da Sinqia S.A., em atenção ao disposto nos incisos V e VI do Art. 25 da Instrução CVM 480/09, declara que revisou, discutiu e concordou com (i) as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e (ii) as Demonstrações Financeiras referentes ao período findo em 30/06/2021.

ANEXO - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Anexo I - Demonstração de Resultados (Consolidado)

(R\$ mil)	2T21	2T20	Var. 2T21/2T20	1T21	Var. 2T21/1T21	LTM-2T21	LTM-2T20	Var. LTM- 2T21/LTM-2T20
Receita bruta	98.568	55.824	76,6%	76.789	28,4%	301.144	216.852	38,9%
Software	78.020	38.852	100,8%	57.691	35,2%	221.762	153.699	44,3%
Subscrição	71.859	33.314	115,7%	51.424	39,7%	195.465	127.231	53,6%
Implantação e Customização	6.161	5.538	11,2%	6.267	-1,7%	26.297	26.468	-0,6%
Serviços	20.549	16.972	21,1%	19.097	7,6%	79.382	63.153	25,7%
Outsourcing	20.082	15.694	28,0%	18.358	9,4%	77.233	55.541	39,1%
Projetos	467	1.278	-63,5%	739	-36,9%	2.149	7.612	-71,8%
Impostos sobre vendas	(10.751)	(6.263)	71,7%	(8.549)	25,8%	(33.277)	(24.223)	37,4%
Software	(8.466)	(4.350)	94,6%	(6.431)	31,6%	(24.486)	(17.195)	42,4%
Subscrição	(7.466)	(3.719)	100,8%	(5.618)	32,9%	(20.174)	(14.188)	42,2%
Implantação e Customização	(1.000)	(631)	58,5%	(813)	23,0%	(4.312)	(3.007)	43,4%
Serviços	(2.285)	(1.913)	19,4%	(2.118)	7,9%	(8.791)	(7.028)	25,1%
Outsourcing	(2.238)	(1.754)	27,6%	(2.039)	9,8%	(8.144)	(6.148)	32,5%
Projetos	(47)	(159)	-70,4%	(80)	-40,8%	(647)	(880)	-26,5%
Receita líquida	87.818	49.561	77,2%	68.239	28,7%	267.867	192.630	39,1%
Software	69.553	34.502	101,6%	51.260	35,7%	197.276	136.505	44,5%
Subscrição	64.393	29.595	117,6%	45.806	40,6%	175.292	113.044	55,1%
Implantação e Customização	5.161	4.907	5,2%	5.454	-5,4%	21.984	23.461	-6,3%
Serviços	18.264	15.059	21,3%	16.979	7,6%	70.591	56.125	25,8%
Outsourcing	17.845	13.940	28,0%	16.319	9,3%	69.089	49.393	39,9%
Projetos	420	1.119	-62,5%	660	-36,4%	1.502	6.732	-77,7%
Receita líquida	87.818	49.561	77,2%	68.239	28,7%	267.867	192.630	39,1%
Recorrente	82.229	43.535	88,9%	62.126	32,4%	244.373	162.437	50,4%
Variável	5.589	6.026	-7,3%	6.114	-8,6%	23.495	30.193	-22,2%
% de recorrência	93,6%	87,8%	5,8 p.p.	91,0%	2,6 p.p.	91,2%	84,3%	6,9 p.p.
Custos	(50.286)	(32.800)	53,3%	(42.990)	17,0%	(166.045)	(126.829)	30,9%
Software	(36.313)	(21.060)	72,4%	(30.510)	19,0%	(112.870)	(82.743)	36,4%
Serviços	(13.974)	(11.740)	19,0%	(12.480)	12,0%	(53.174)	(44.086)	20,6%
Outsourcing	(13.688)	(10.957)	24,9%	(11.814)	15,9%	(51.228)	(39.554)	29,5%
Projetos	(286)	(783)	-63,5%	(667)	-57,1%	(1.946)	(4.532)	-57,1%
Lucro bruto	37.531	16.761	123,9%	25.249	48,6%	101.823	65.801	54,7%
Margem bruta	42,7%	33,8%	8,9 p.p.	37,0%	5,7 p.p.	38,0%	34,2%	3,9 p.p.
Software	33.248	13.442	147,3%	20.750	60,2%	84.412	53.762	57,0%
Mg. bruta Software	47,8%	39,0%	8,8 p.p.	40,5%	7,3 p.p.	42,8%	39,4%	3,4 p.p.
Serviços	4.284	3.319	29,1%	4.500	-4,8%	17.412	12.039	44,6%
Mg. bruta Serviços	23,5%	22,0%	1,4 p.p.	26,5%	-3,0 p.p.	24,7%	21,5%	3,2 p.p.
Outsourcing	4.151	2.983	39,1%	4.507	-7,9%	17.856	9.839	81,5%
Mg. bruta Outsourcing	23,3%	21,4%	1,9 p.p.	27,6%	-4,4 p.p.	25,8%	19,9%	5,9 p.p.
Projetos	134	336	-60,3%	(7)	n.a	(444)	2.200	n.a
Mg. Bruta Projetos	31,8%	30,0%	0,1 p.p.	-1,0%	32,9 p.p.	-29,6%	32,7%	n.a
Despesas operacionais	(29.451)	(15.040)	95,8%	(20.590)	43,0%	(82.561)	(64.759)	27,5%
% da receita líquida	33,5%	30,3%	3,2 p.p.	30,2%	3,4 p.p.	30,8%	33,6%	-2,8 p.p.
Gerais e administrativas	(19.021)	(10.979)	73,3%	(13.899)	36,9%	(55.324)	(46.407)	19,2%
% da receita líquida	21,7%	22,2%	-0,5 p.p.	20,4%	1,3 p.p.	20,7%	24,1%	-3,4 p.p.
Depreciação e amortização	(10.430)	(4.061)	156,8%	(6.691)	55,9%	(27.237)	(16.968)	60,5%
% da receita líquida	11,9%	8,2%	3,7 p.p.	9,8%	2,1 p.p.	10,2%	8,8%	0,2 p.p.
Res. oper. antes do res. Financeiro	8.081	1.721	369,6%	4.660	73,4%	19.263	1.042	1749,6%
Resultado financeiro	(2.943)	(415)	609,2%	(2.333)	26,1%	(5.950)	(618)	862,8%
Receitas financeiras	1.471	2.471	-40,5%	1.379	6,7%	6.454	11.676	-44,7%
Despesas financeiras	(4.414)	(2.886)	52,9%	(3.712)	18,9%	(12.404)	(12.294)	0,9%
Lucro antes do IR/CS	5.138	1.306	293,4%	2.327	120,8%	13.313	424	3043,6%
IR e CSLL	462	(745)	n.a	(1.548)	n.a	(2.969)	1.924	n.a
Corrente	(5.766)	(731)	688,8%	(2.622)	119,9%	(10.994)	(4.241)	159,2%
Diferido	6.228	(14)	n.a	1.074	479,9%	8.025	6.165	30,2%
Resultado após o IR e CSLL	5.600	561	898,3%	779	619,1%	10.344	2.348	340,7%
Participação minoritária	(787)	19	n.a	-	0,0%	(819)	15	n.a
Lucro (prejuízo) líquido	4.813	580	729,9%	779	518,0%	9.525	2.363	303,2%
Margem líquida	5,5%	1,2%	4,3 p.p.	1,1%	4,3 p.p.	3,6%	1,2%	1,9 p.p.

EBITDA*	19.707	7.308	169,7%	12.422	58,6%	51.550	20.261	154,4%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>22,4%</i>	<i>14,7%</i>	<i>7,7 p.p.</i>	<i>18,2%</i>	<i>4,2 p.p.</i>	<i>19,2%</i>	<i>10,5%</i>	<i>8,7 p.p.</i>
(+) Despesas extraordinárias	-	42	n.a	-	n.a	-	2.457	n.a
(+) Custos extraordinários - integração	-	-	n.a	-	n.a	30	423	-92,9%
EBITDA ajustado	19.707	7.350	168,1%	12.422	58,6%	51.580	23.141	122,9%
<i>Mg. EBITDA ajust.</i>	<i>22,4%</i>	<i>14,8%</i>	<i>7,6 p.p.</i>	<i>18,2%</i>	<i>4,2 p.p.</i>	<i>19,3%</i>	<i>12,0%</i>	<i>7,2 p.p.</i>

*Conforme Instrução CVM 527/12.

Lucro líquido	4.813	580	729,9%	779	518,0%	9.525	2.363	303,2%
(+) Efeitos extraordinários	-	42	n.a	-	n.a	30	2.880	-99,0%
(+) Amortização (intangível das aquisições)	5.751	2.066	178,4%	3.259	76,5%	13.749	10.819	27,1%
(+) IR e CS diferidos (ágio das aquisições)	2.017	1.436	40,5%	1.496	34,8%	6.299	3.063	105,6%
Lucro líquido Ajustado	12.581	4.124	205,1%	5.534	127,4%	29.603	19.125	54,8%

Anexo II – Balanço Patrimonial (Consolidado)

(R\$ mil)	30.06.2021	31.03.2021	Var.	30.06.2020	Var. YoY
ATIVO	715.959	658.970	8,6%	605.953	18,2%
Circulante	192.622	264.326	-27,1%	366.837	-47,5%
Caixa e equivalentes de caixa	154.149	234.026	-34,1%	336.293	-54,2%
Contas a receber	28.258	22.473	25,7%	23.259	21,5%
Despesas antecipadas	1.979	553	257,9%	794	149,2%
Impostos e contribuições a recuperar	5.142	6.185	-16,9%	5.603	-8,2%
Outros créditos a receber	3.094	1.089	184,1%	888	248,4%
Não circulante	523.337	394.644	32,6%	239.116	118,9%
Títulos e valores mobiliários	23.966	19.328	24,0%	4.244	464,7%
Impostos e contribuições a recuperar	6.061	3.012	101,2%	3.330	82,0%
Depósitos judiciais	211	289	-27,0%	321	-34,3%
Imposto de renda e contrib. social diferidos	35.337	29.108	21,4%	24.483	44,3%
Outros créditos	-	-	-	159	-100,0%
Imobilizado	45.357	47.357	-4,2%	40.703	11,4%
Intangível	412.405	295.550	39,5%	165.876	148,6%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	715.959	658.970	8,6%	605.953	18,2%
Circulante	88.981	88.173	0,9%	61.539	44,6%
Empréstimos e financiamentos	12.524	12.500	0,2%	13.542	-7,5%
Arrendamento mercantil	9.271	8.824	5,1%	5.387	72,1%
Fornecedores e prestadores de serviços	4.006	5.564	-28,0%	3.055	31,1%
Adiantamentos de clientes	3.445	5.022	-31,4%	2.140	61,0%
Obrigações trabalhistas	31.051	27.529	12,8%	16.718	85,7%
Obrigações tributárias	4.901	1.385	253,8%	3.374	45,2%
Obrigações por aquisição de investimento CP	23.784	24.528	-3,0%	17.323	37,3%
Dividendos a distribuir	-	2.821	-100,0%	-	-
Não circulante	182.126	170.413	6,9%	111.748	63,0%
Empréstimos e financiamentos	20.875	24.022	-13,1%	32.344	-35,5%
Arrendamento mercantil	31.406	33.617	-6,6%	26.416	18,9%
Obrigações tributárias	244	1.883	-87,1%	2.717	-91,0%
Provisões para demandas judiciais	57.610	44.639	29,1%	37.336	54,3%
Obrigações por aquisição de investimento	71.991	66.252	8,7%	12.935	456,6%
Patrimônio líquido	444.852	400.384	11,1%	432.666	2,8%
Capital social	413.261	413.261	0,0%	413.261	0,0%
Ações em tesouraria	(1.288)	(37.626)	-96,6%	(1.689)	-23,7%
Custos com emissões de ações	(23.915)	(23.915)	0,0%	(23.931)	-0,1%
Reserva de capital	17.309	15.511	11,6%	15.105	14,6%
Reservas de lucro	37.966	33.153	14,5%	29.826	27,3%
Total do Patrimônio líquido de controladores	443.333	400.384	10,7%	432.572	2,5%
Participação de não controladores	1.519	-	-	94	-
Dívida bruta	129.174	127.302	1,5%	76.144	69,6%
Empréstimos e financiamentos (PC + PNC)	33.399	36.522	-8,6%	45.886	-27,2%
Obrigações por aquisição de investimento (PC + PNC)	95.775	90.780	5,5%	30.258	216,5%
Dívida (caixa) líquida	(24.975)	(106.724)	-76,6%	(260.149)	-90,4%
Dívida líquida/EBITDA ajustado LTM	NA	NA		NA	